

JORNAL DO GUARÁ

Número 19 — Dezembro de 1984

É tempo de sucessão

**Múcio Athaíde faz
promessas às
satélites se
for governador.
Cumprirá?**

**Lideranças
comunitárias
vão apresentar
candidatos a
administrador**

Múcio Athaíde, um nome bastante conhecido do brasileiro por causa das pichações espalhadas pela cidade sobre a emenda de sua autoria, está fazendo várias promessas às cidades-satélites, caso seja o indicado para governador do DF. Entre estas promessas está a criação de 100 mil lotes para quem ainda não tem teto, sistema integrado ônibus-trem, Caixa Econômica do DF, Loteria, etc.

Para cumprir a maior parte de suas promessas, o candidato vai precisar de muito mais recursos do que Distrito Federal tem e arrecada. Numa entrevista exclusiva ao JORNAL DO GUARÁ, Múcio Athaíde diz como vai fazer para cumprir suas promessas.

As lideranças comunitárias do Guará apresentarão dia 1º de fevereiro, o programa de trabalho que deverá ser cumprido pelos candidatos a administrador regional, indicados por elas.

Na reunião realizada dia 21 de dezembro, coordenada pelo JORNAL DO GUARÁ, ficou combinado que os candidatos apresentados pelas lideranças se

submeterão a um plebiscito junto à comunidade guaranaense, caso o futuro governador aceite o resultado.

Até lá, as lideranças vão trabalhando seus candidatos, como acontece com o PMDB, que indicou o arquiteto Samuel Santana para concorrer à Administração Regional.

Página 6

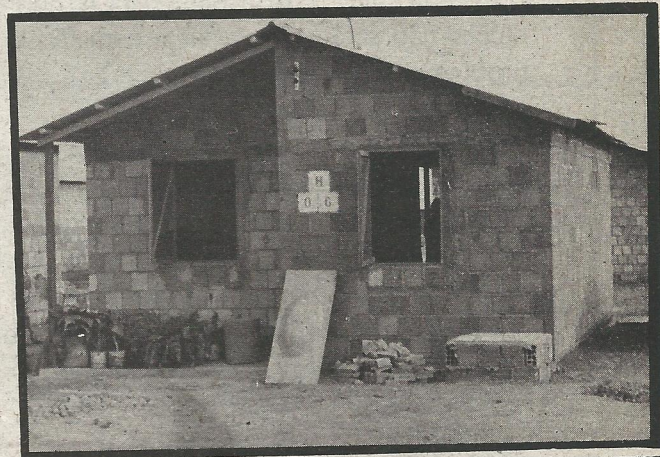
Página 5

Guará recebeu muito do GDF em 84



O Guará foi bastante beneficiado em 1984 pelo Governo José Ornellas. Obras como a feira livre coberta, o assentamento dos favelados e a urbanização da cidade são alguns dos exemplos de como o Governador dedicou especial atenção às cidades-satélites, ao contrário dos governos anteriores, que muito se preocuparam com o Plano Piloto.

Página 8



Pratão é o campeão amador do DF

Página 12

Novo ano, novas esperanças

E estamos nós no ano democrático de 1985. Esperanças renovadas de um mundo mais justo, menos violento e mais farto. As circunstâncias não permitem que sonhemos tanto, porque a herança que fica será um fardo pesado para quem se propõe a pôr açúcar no suco de limão do povo.

Por mais boa vontade que tenha, o próximo governo não poderá fazer muito pelo povo brasileiro. Pelo menos no início. Não será fácil administrar um País com rastros de dívidas, desperdício, corrupções, erros, prepotências e, sobretudo, muita pobreza.

Varinha de condão Tancredo não tem para transformar o que está recebendo em coisa muito melhor. Resta-nos a esperança de que o seu governo seja marcado por mais respeito ao povo, que seja dado a ele o direito de opinar nas coisas que lhe dizem respeito, e criticar o que estiver sendo feito errado. É o povo que faz o País e dele deve ser emanado o poder. Quem diz isso é a própria Constituição, tão pouco respeitada nos últimos anos.

Pelo menos há um leve consolo de que a crise é mundial e que o Brasil é uma das vítimas dela. Mas não se pode negar que os governantes muito contribuíram para que ela se agravasse aqui. Numa crise visível não se pode desperdiçar e nem exagerar na mordomia como foi feito, diante da boca amordaçada do povo brasileiro.

Numa análise específica, o nosso Guará, em termos de cidade, sem particularizar a situação do povo, parece ter escapado do redemoinho da crise. Enquanto o País vivia a recessão de obras e investimentos, o Guará recebeu uma série de melhorias que a deixaram com pouquíssimos problemas estruturais, fato quase inédito não só no Distrito Federal, mas em todo o Brasil.

Assim que forem retiradas as lagoas de oxidação, principais focos dos mosquitos que tanto incomodam os guaraenses, ampliado o Setor de Indústria, melhorado o sistema viário, terminada a urbanização, o que precisará ser feito no Guará? Muito pouca coisa. Estes problemas estão na pauta do próximo Governo, o que significa que o sonho de um local quase perfeito para se morar não está tão longe.

Faltará resolver os problemas do povo, para que ele tenha condições espirituais e financeiras para gozar estes benefícios. E estas condições não serão tão fáceis e nem tão breves como a resolução dos problemas da cidade.

Daqui a três meses teremos um novo Governador e, conseqüentemente, um novo Administrador. Temos que dar a eles o nosso voto de confiança no trabalho que pretendem realizar, perfeitamente sujeitos a erros iniciais. Todavia, precisamos ficar atentos para que esses erros não se repitam, sob pena de termos repetido o disco dos governos anteriores. Afinal, ninguém agüenta ouvir a mesma música ruim de letra e desafinada por muito tempo.

Alcir A. Souza

LIGUE 567-4164 E ANUNCIE

UM INSTANTE DE REFLEXÃO

Neste instante em que se despendura da árvore do tempo a última folha do ano de 1984, para se estender suavemente no chão da História. Quando todos nós somos chamados a meditar sob nossos atos, não somente porque estamos possuídos da humildade do Cristo pelos eflúvios do Natal, mas também, porque o final de ano nos coloca sempre refletindo com as vistas voltadas para o futuro, cabe-nos como governante de nossa cidade satélite, agradecer a Deus os bens materiais em volume que há muito não experimentávamos. Tais como a construção da Feira do Guará, a urbanização da cidade, o aumento da iluminação pública, a remoção das invasões, a construção da Churrascaria do CAVE, a construção de praças de esportes e tantos outros. Mas o bem maior que a Deus não cansamos de louvar diz respeito a consciência comunitária que de nós se apossa. A cada reunião, a cada seminário, a cada acontecimento social, a cada momento, podemos atestar, que a cidade cresce, como que *antevendo o alvorecer em nossa pátria da democracia plena, da sociedade solidária, na qual o cidadão é a peça fundamental.*

Com esta visão geral que temos da pátria e de nossa comunidade em particular, queremos externar nossa convicção de que o cidadão que existe dentro de cada um de nós vai continuar crescendo em 85, de modo a não permitir que as ambições pessoais obstacule a grande caminhada que de mãos dadas estamos realizando, cuja cadência ideal ocorrerá no momento exato em que adquirimos a consciência de que se a falta de liberdade traz a estagnação, o seu excesso traz o caos.

O futuro de nossa Pátria será ditado daqui não somente em termos políticos, mas também em termos culturais, para o que o esforço de cada um de nós jamais deverá desfalecer.

Francisco José Pinheiro Brandes
Administrador Regional

EXPEDIENTE

JORNAL DO GUARÁ

EDITOR: Alcir Alves de Souza

(Jornalista profissional, Reg. 766/DF).

DEP. COMERCIAL: Fátima A. Souza.

PUBLICIDADE: Frederico de Miranda.

MELISSA EDITORA PROM. PUBLICIDADE LTDA.
QE 34 - Bloco A - Sala 102 - Fone: 567-4164 - Guará II

Cortes - penteados e escova, tintura, reflexos, permanente, mechas, descoloração, massagem capilar e facial, manicure e depilação, pedicure, maquiagem e limpeza de pele.



QI 11 - Bloco B - Guará I - Fone: 568-2599
PARKSHOPPING - Fone: 234-1220

Associação Comercial do Guará tem nova diretoria

Dos 158 comerciantes registrados na Associação Comercial do Guará, 104 compareceram à votação promovida com a finalidade de eleger uma nova representação para a classe. Manoel de Souza foi reconduzido à presidência, liderando uma chapa completamente renovada em relação à diretoria anterior.

A nova diretoria tem como principal plano fortalecer definitivamente a Associação Comercial, e levá-la a prestar serviços aos seus associados, bem como ser convidada e respeitada nas discussões sobre projetos e problemas da cidade.

O presidente eleito afirma que a prioridade é o atendimento ao micro-empresário, a maioria dos que constituem o setor no Guará, que praticamente não sabe de forma e a quem recorrer nas suas reivindicações e dificuldades. "A todos os comerciantes do Guará vamos oferecer assessoria jurídica e contábil, e outros assuntos relativos ao comércio", promete M. Souza.

MAIS ASSOCIADOS

Tornar a associação forte e mais representativa vai depender do apoio de, pelo menos, maior parte dos empresários da cidade. Estimular a participação destes empresários é o primeiro trabalho a que se propõe a nova diretoria eleita.

Nos seis anos de existência da Associação Comercial o empresário do Guará pouco participou da entidade. M. Souza, o principal fundador, praticamente manteve-a sozinho ou com a ajuda de alguns amigos, como Euzébio Pires de Araújo, José Torres, Giordano Garcia Leão e Lincoln Mesquita.

Em 1984 houve uma maior aproximação do empresariado local, que mostrou-se mais interessado na Associação. Com esse interesse veio o apoio de outros empresários a M. Souza na sua proposta de tornar a Associação mais participativa e representativa. Além da diretoria composta, vários empresários se mostraram dispostos a participar dos novos destinos da entidade.

PESO NO NOVO GOVERNO

Com a Associação mais forte os empresários poderão participar das decisões do Governo. Manoel de Souza reclama que eles foram poucos ouvidos pelo governo atual e os anteriores quanto às obras e posições tomadas no Guará.

"Alertamos para as incorreções que estavam sendo cometidas na duplicação da pista do Guará I. Não nos ouviram, e aí estão os erros prejudicando motoristas e pedestres. Agora já fomos ouvidos na mudança do sistema viário da cidade", afirma Manoel de Souza, que espera o mesmo respeito demonstrada pelas Administrações Regionais de Taguatinga e Ceilândia para com associações comerciais das duas satélites.

Outra reclamação do presidente é que os comerciantes não conseguiram sensibilizar o atual governador a destinar uma área especial onde os empresários com atividades no Guará pudessem ter o conforto que o crescimento do poder aquisitivo pode. Ele lamenta que o Governador, logo após descartar a iniciativa com o argumento de inscontionalidade, tenha criado tão rapidamente um setor para os favelados.

"A nossa pretensão não é elitista, como possa parecer. Ela é tão justa como a dos favelados. O que queremos é manter os empresários próximos aos seus negócios, com maior conforto que os lotes de 200 metros oferecem. Afinal, são os empresários que oferecem empregos, servem à população e pagam mais impostos. A cidade não pode perder estes empresá-

rios sob argumentos como o do Governador", explica M. Souza.

A DIRETORIA

A composição da nova diretoria da Associação Comercial do Guará é a seguinte:

Presidente: Manoel de Souza; **vices:** Euzébio Pires de Araújo, José Torres e Emival Luis da Silva; **primeiro secretário:** José Aldemir Saraiva; **segundo secretário:** Lincoln Correia de Mesquita; **primeiro tesoureiro:** Anthero Ferreira Nobre; **segundo tesoureiro:** Airton Getúlio Silveira.

Conselho Fiscal: Marcos Antonio Lara, José Neres da Silva e Marcelo Magalhães Poli. **Suplentes:** Edvaldo Pe-

reira, Giordano Garcia Leão e Ana Lídia Moreira de Souza.

A Associação também nova sede, localizada ao lado da comercial da QE 07, em frente ao Posto Esso da QI 20. Lá serão realizadas as reuniões da diretoria e atendidos os associados.



Mon Cherry

Boutique e Cabelereiros. Toda a beleza para os seus cabelos e toda a elegância para você.
QE 34 - Bl. A - Loja 22
Fone: 568-8604



SERVIÇO AUTORIZADO

SEMP TOSHIBA



SANYO ⁶⁰ Consertos de TV e Aparelhos de Som em Geral.

QI 02 - Bloco A - Loja 28 - Guará I - DF — Fones: } 567-3048
568-3375



A maior e mais completa elétrica do Guará.

ELÉTRICA LARA

ASSISTÊNCIA TÉCNICA LORENZETTI
CONSERTOS ARNO-WALITA QE
ELETROLUX.
QE 07 - bl. B - Loja 02 — Fone: 567-2073

ARCOL

Materiais de Construção e Serviços Ltda

A mais nova loja de materiais de construção do Guará — Área Especial - nº 4 - lote A — 1º andar — Fones: 568-8374 e 567-2093 — Guará II

Especializada em PVC, ferro e madeira

Guará discute a sucessão do Administrador

Depois de 25 anos aceitando passivamente a indicação de cima para baixo dos seus governantes, o brasiliense se movimentou ante a perspectiva de poder participar da escolha do próximo Governo do Distrito Federal, mesmo que extra-oficialmente. O Governador provavelmente já esteja escolhido e fala-se muito nos nomes de Mauro Borges, Israel Pinheiro Filho, Múcio Athaide e Pompeu de Souza. Os Administradores, como são ligados mais diretamente à população, devem ser indicados após consulta aos moradores de cada satélite.

Por enquanto, não há nenhuma garantia de que o governador vá fazer esta consulta ou então respeitar o que for escolhido em consultas por iniciativa da população. Mesmo porque, não se sabe quem será o governador. Porém, a tendência, já manifestada por integrantes da Frente Democrática, é que o Governo Tancredo Neves, na impossibilidade legal de realizar eleições diretas no Distrito Federal imediatamente, recomende ou determine ao próximo governador que ouça a população das satélites na indicação dos seus administradores. Essa opinião é reforçada pela disposição do futuro governo em realizar imediatamente eleições diretas nas estâncias hidrominerais e nas cidades consideradas de interesse da defesa nacional, até então governadas por prefeitos biônicos.

Se depois de empossado cumprir o que pregou durante sua campanha, o Governo Tancredo Neves irá sempre ouvir o povo na escolha dos seus representantes, e aí deduz-se que o cargo de Administrador, que corresponde ao prefeito, também seja incluído nesta disposição. Os próprios candidatos postulantes ao cargo de governador, todos do PMDB, intimamente ligados à executiva

do partido, tem estimulado a idéia da população participar da escolha dos administradores regionais.

Duas satélites inclusive se adiantaram e promoveram por suas contas e riscos eleições para seus administradores regionais. Primeiro, Planaltina, e recentemente, Sobradinho, promoveram eleições para o primeiro posto das satélites. Nas outras, articula-se também eleições para os administradores regionais e num maior horizonte, até a constituição de uma assembléia e de uma câmara de vereadores.

Embora os otimistas acreditem piamente na sua realização, a constituição de assembléia e câmara de vereadores sofre um entrave burocrático que retardará esse sonho pelo menos em mais um ano. O primeiro ponto deste entrave é a autonomia financeira do GDF e das satélites. Sem estas autonomias a assembléia e as câmaras de vereadores não teriam razão de existir, uma vez que a aprovação de projetos pelas duas casas dependeriam de autonomia para a dotação orçamentária para suas execuções.

E aí vem o segundo nó da linha que liga à autonomia financeira das satélites: algumas delas, como Guará e Cruzeiro (que passará a satélite no próximo ano), não tem arrecadação de tributos suficiente para dar-lhes esta autonomia. Dessa forma, o próximo governo deve antes de tudo compatibilizar esta situação, provavelmente com o remanejamento de recursos das que mais arrecadam. Se assim for, os vereadores terão que manter uma postura de subserviência ao GDF, de maneira a não desagradá-lo, sob risco de ver cortadas as verbas das suas satélites.

Inicialmente, o mais provável é a participação do povo na esco-

lha dos administradores. O próprio futuro governador não deve correr o risco de indicar quem não tenha respaldo da população, principalmente depois da campanha da valorização do voto pelos opositoristas que agora vão chegar ao poder.

NÓ GUARÁ, COMEÇA A CORRIDA

Tradicionalmente pouco participativa em termos de movimentos populares em função da famosa acomodação da sua comunidade, a nossa satélite se prepara para também indicar seu administrador regional. Como já existem 12 lideranças comunitárias formalizadas e cada uma com interesses próprios, o JORNAL DO GUARÁ, como o único veículo local para o desague destes interesses, resolveu reunir todas as lideranças comunitárias da cidade, para juntas discutirem a melhor forma de se conduzir a escolha do administrador.

Numa reunião realizada no dia 21 de dezembro, como era esperado não houve consenso, mas os resultados podem ser considerados muito bons, principalmente se levar em conta ter sido a primeira reunião com todas as lideranças, principalmente tratando de um assunto tão polêmico.

Da reunião ficou definido que o grupo voltará a se reunir no dia 1º de fevereiro, desta vez cada um apresentando perfil, programa, nome de candidatos e uma melhor forma de se realizar a eleição. O JORNAL DO GUARÁ, foi escolhido por unanimidade pelos presentes coordenador do processo sucessório no Guará através das lideranças comunitárias.

Foi escolhida a data de 1º de fevereiro por dois motivos: janeiro é o mês preferido para as fé-

rias, como realmente vai acontecer com boa parte dos líderes; até a próxima reunião provavelmente o próximo governador do DF já tenha sido escolhido, o que facilitará um compromisso no sentido dele respeitar e valorizar a eleição no Guará. Se porventura este governador não concordar com a pretensão da comunidade, as lideranças comunitárias desistirão do movimento e transferirão ao governador toda a oposição que uma indicação imposta possa sofrer.

As lideranças, entre clubes de serviço, entidades e partidos, terão mais de um mês para articular suas indicações e mesmo fortalecê-las, porque, caso o processo seja aceito, a eleição deverá ser realizada no final de fevereiro para que o administrador possa ser empossado juntamente com o governador no dia 31 de março.

OS PRIMEIROS CANDIDATOS

O PMDB foi a primeira liderança a escolher seu candidato. Depois de uma convenção com a presença de quase 300 filiados na satélite, o PMDB escolheu cinco candidatos, dos quais foi exigido um programa de governo como condição para a escolha de um único candidato. Apresentados os programas, o presidente local do partido, Otacílio Norberto, convidou todos os outros presidentes dos diretórios das satélites a apreciarem os programas numa reunião na sede do partido. O arquiteto Samuel Santana foi o escolhido, e oficializado como o candidato à indicação para a administração regional.

Antes do surgimento da coordenação para a realização da eleição, o diretório do PMDB acreditava que praticamente o seu candidato seria o indicado, uma vez que foi a própria executiva do partido que recomendou a escolha dos candidatos. E como o

PMDB será o partido do Governo, nada mais lógico que se procuraria prestigiar os seus candidatos.

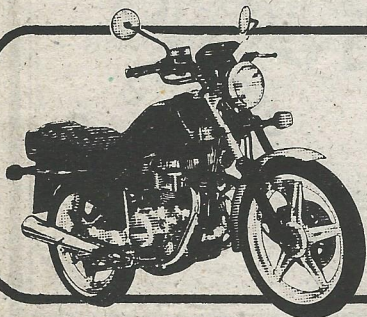
Porém, com a disposição das outras lideranças em também participar do processo, a coisa mudou um pouco de figura. O candidato do PMDB passa a ser mais um dos postulantes, e no caso de eleição direta, o peso do partido pouco influirá, dependendo unicamente da simpatia e da confiança da comunidade pelos candidatos. Necessariamente o indicado terá que ter respaldo do povo.

Outro fato que fortalece este raciocínio é que os partidos políticos não são legalizados no Distrito Federal e desta forma qualquer liderança pode ter o mesmo peso, não obstante alguns estarem defendendo a realização das eleições somente com os candidatos dos partidos.

Mesmo que a tendência do quadro sucessório no Guará seja este, muita coisa pode acontecer até a próxima reunião das lideranças e mesmo depois, embora a perspectiva seja de manter o que foi discutido e aceito pelas lideranças. O JORNAL DO GUARÁ continuará participando das discussões com o único objetivo de colaborar no processo de escolha que mais interesse a comunidade e no candidato que esteja disposto a trabalhar pela cidade sem pensar em ideologias e ambições pessoais, e que, sobretudo, trabalhe com o povo e tenha o seu apoio.

**Anuncie no
Jornal
do Guará**

Fone: 567-4164



MUNDO DAS MOTOS



Peças - oficina Para qualquer marca de moto

Serviços garantidos

QI 02 Bloco A loja 22 - fone: 567-5799

GUARA DISCUTE A SUCESSAO

**LIDERANÇAS
VÃO APRESENTAR
CANDIDATOS**

No primeiro encontro das lideranças comunitárias do Guará com a finalidade de discutir a sucessão do Administrador Regional, promovida pelo JORNAL DO GUARÁ, não houve consenso, como se poderia esperar, tal a diferença de objetivos e ideologias das entidades presentes.

Ficou definido na reunião do dia 21 de dezembro, no Colégio Mauá, que haverá uma nova reunião no dia 19 de fevereiro, quando cada uma das lideranças apresentará o perfil do administrador, o seu candidato de preferência e o programa de trabalho que ele deverá ter como base. Na oportunidade, será definida também a forma de se promover uma eleição direta no Guará entre os candidatos apresentados, desde que o resultado seja aceito pelo próximo governador, que deverá estar indicado até à reunião.

No encontro, o presidente da Associação Comercial, Manoel de Souza, defendeu a idéia de se traçar inicialmente o perfil do administrador ideal para o Guará. Na sua justificativa, M. Souza argumentou que o tempo é curto para novas discussões e que primeiro deveria se listar as prioridades apontadas pelos líderes no que eles consideram imprescindíveis no próximo administrador.

A proposição foi apoiada pela Associação de Moradores da QE 38, PMDB e Frente Liberal. Já o Grupo Comunidade, o Partido dos Trabalhadores e Rotary Club, a Associação das Donas de Casa, a Associação de Moradores e

Grupo Representativo ficaram com a sugestão do JORNAL DO GUARÁ, de discutir junto às suas bases, o perfil, o programa e o candidato de cada entidade.

O Partido dos Trabalhadores e Associação de Moradores insistiram na eleição direta sem a indicação prévia de nomes. O PMDB por sua vez preferiu defender a indicação dos nomes, principalmente pelo fato de já ter o seu candidato escolhido. A Associação Comercial não acredita que a população vá se sensibilizar com uma eleição direta no Guará, e que na direta há a necessidade de se selecionar os candidatos.

Participaram da reunião os seguintes representantes das lideranças comunitárias do Guará: Ademir Caldas, presidente da Associação dos Moradores da QE 38; Lita de Lima, ex-presidente da Associação de Moradores do Guarázinho e líder de outra facção da QE 38; Vera Santana, presidente da Associação das Donas de Casa do Distrito Federal; Otacílio Norberto Mendes, presidente do PMDB/Guará; Manoel de Souza, presidente da Associação Comercial; Hugo Villareal e Geovane Freitas Badr, representantes do PT/Guará; Anthero Nobre, representante da Frente Liberal; Kleber Bastos, presidente do Grupo Representativo da Comunidade; Raimundo Álvares de Araújo Sobrinho, presidente do Rotary Club do Guará; Wilton Robson Alvarenga, presidente da Associação dos Moradores do Guará; e Nilson Araújo, representante do Grupo Comunidade.

*Administrador, só
funcionário do GDF*

Se for cumprida a Lei Básica do Distrito Federal, os administradores regionais das cidades-satélites deverão ser servidores do GDF. A Lei nº 4.545, de 10 de dezembro de 1964, assinada por Castelo Branco, diz que "A Administração Regional será chefiada por um Administrador Regional, de livre nomeação do Governador, dentre servidores de comprovada idoneidade e experiência administrativa, integrantes ou à disposição do Sistema de Administração do Distrito Federal".

A lei ainda está em vigor.



**ÓTICA
JOIA**

O mais variado estoque de lentes e armações
Aviamos receitas em 24 horas, com a precisão que a sua visão merece.

QE 07 - Bloco B - Loja 44 -
Fone: 568-5455

Os últimos lançamentos da moda?

SANDÁLIA BOUTIQUE

OE-7 bl. C sala 105
tel. 568-5039

Panificadora e confeitaria **OLINDA**



**Bebidas - mercearia
- lanchonete**

Servir bem, com qualidade

QE 32 - Bl. A Loja 22 - 567-6188

CURSO de BASIC

No BASIC da PRODADOS você usa o computador todo o tempo, desde a 1ª aula.


Vantagens:
Você aprende os comandos e funções do BASIC aplicado às linhas TRS-80 e APPLE avançado, familiarizando-se com o uso do computador de forma fácil e racional.
Venha para o BASIC da PRODADOS.
Consulte-nos também sobre os Cursos de COBOL OPERAÇÃO-DIGITAÇÃO

PRODADOS
especializada na área de computadores
Guará: QE 07 - bl. C - Sala 115
Fone: 568-6468
- Asa Sul - Asa Norte
- Taguatinga
- Lago Sul
GOIÂNIA
Anápolis

4 VEZES SEM JUROS

Crediário próprio

Aceitamos cartões
ELO - NACIONAL - CREDICARD



BARATEIRA
tecidos

QE 07 - Bloco B
- Loja 3 -
Tel.: 568-1021

Múcio Athaide faz promessas às satélites se for governador. Cumprirá?

Criar 100 mil lotes residenciais para famílias carentes; fundar uma universidade do DF para atender às populações do Guará, Taguatinga e Ceilândia; implantar o transporte integrado ôniustrem; criar áreas de lazer nas cidades-satélites; criar a Loteria do Distrito Federal; tornar o BRB um banco sem necessidade de lucros e derrubar a lei que exige que os administradores sejam servidores do GDF.

Estas são as principais promessas do deputado Múcio Athaide feitas durante os seus encontros e comícios na periferia de Brasília, caso seja o indicado, ou eleito, governador do Distrito Federal. Múcio vem dirigindo sua campanha ao brasileiro de baixa renda, inteligentemente porque sabe que está ali o grande filão do eleitorado do Distrito Federal no caso de uma eleição direta ou de um plebiscito.

Para dar suporte a sua campanha, o deputado procurou fortalecer as lideranças comunitárias deste segmento, inclusive criando a Assembléia Comunitária com 62 entidades, entre associações de moradores e afins. Com isso, conseguiu uma popularidade grande entre este público, num estilo bem próprio do político do interior, de chapéu na cabeça, cumprimento e abraço aos populares, paciência ao ouvir reivindicações, etc.

Se a eleição para o próximo governador do Distrito Federal fosse direta, seria, sem dúvida um dos mais fortes candidatos, se não o mais forte. Mas como não é, que chances tem Múcio para ser o escolhido? Para iniciar a análise, o deputado não é cotado entre os entendidos de Tancredo Neves para ser o indicado. À sua frente, estão o senador goiano Mauro Borges, do PMDB, o presidente do PMDB local, jornalista Pompeu de Souza, o deputado mineiro Israel Pinheiro Filho, da Frente Liberal.

Por outro lado, há o aspecto de que o deputado Múcio Athaide não é o candidato das cama-

das sociais mais altas, que ele não *trabalhou*. Nestas camadas há o peso por exemplo do empresariado, sem dúvida grande na indicação do governador por via indireta. Os empresários já há algum tempo vem se movimentando no sentido de terem uma participação mais efetiva na indicação de um governador de mais simpatia à classe. Neste contexto, Múcio Athaide seria a continuação de José Ornellas, que voltou o seu governo para a erradicação das favelas e o lado social.

Mesmo sabendo que as suas chances não são tão animadoras, o deputado continua a sua luta, segundo ele, pelo direito do brasileiro votar e opinar nas decisões que lhe dizem respeito. E, quem sabe, se o povo for consultado na indicação do governador, as chances dele aumentam.

O JORNAL DO GUARÁ ouviu o deputado Múcio Athaide sobre todas as questões que envolvem o seu programa e a sua indicação para governar o DF principalmente por ter sido ele o único candidato que está se preocupando com as satélites. Foi o único candidato que veio ao Guará, aliás, por diversas vezes. A própria entrevista foi feita aqui.

A ASSEMBLÉIA COMUNITÁRIA

Deputado, comenta-se que a Assembléia Comunitária foi criada para dar suporte político à sua candidatura. Quais são os objetivos e finalidades da Assembléia?

— A Assembléia é uma velha aspiração de todo o Distrito Federal. Há cerca de quatro anos foi tentada a criação de uma federação de associação de moradores. Mas interesses políticos e econômicos conseguiram implodir esta pretensão. Logo que fui eleito, interessei-me pelo assunto e como um dos que participou da criação de Brasília, ao lado de Juscelino, julguei no dever de tentar criar a representação. Brasília foi sempre uma cidade sem voz, porque os deputados e senadores de outros estados não tem tempo e nem foram eleitos para cuidar do DF.

Juntamente com as lideranças comunitárias do DF resolvemos criar a Assembléia Comunitária, com um caráter federativo, ou seja, unir as associações de moradores, de donas-de-casa, dos inquilinos para que juntos tenhamos a pressão necessária junto aos poderes constituídos a fim de resolverem os problemas atinentes à população de Brasília, que são muitos. Havia uma descrença quanto à criação desta Assembléia, em função das experiências anteriores, e hoje ela é a entidade mais representativa de todo o DF, por ser constituída pelos verdadeiros representantes dos brasilienses.

O principal objetivo da assembléia é lutar pela representatividade política em Brasília. Há uma emenda de minha autoria que propõe a eleição do governador, senador, deputado federal e estadual no DF. O próprio Tancredo Neves assegurou a mim que lutará para que a proposta seja aprovada e tenhamos eleições de cima a baixo.

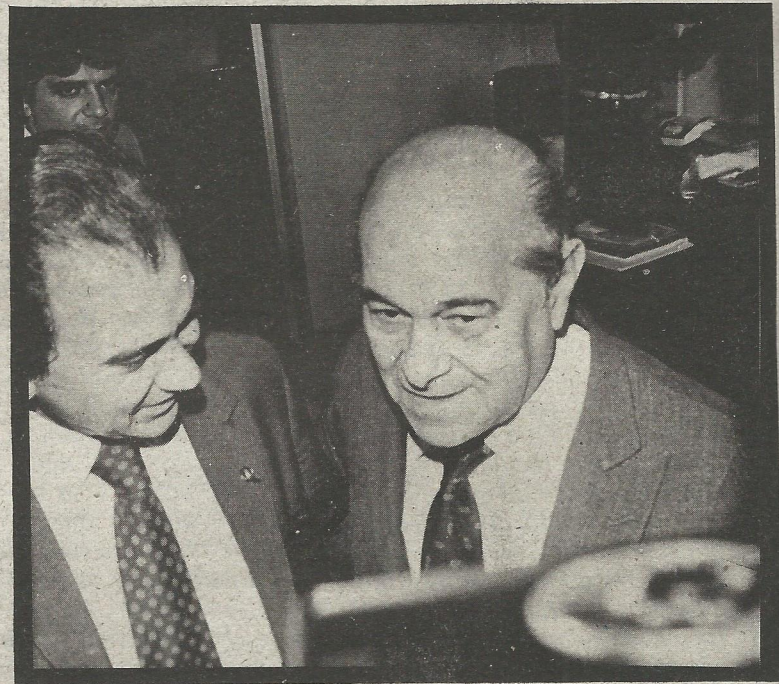
A minha candidatura na verdade é uma indicação das lideranças comunitárias de Brasília que, reunidas, acharam que deveriam ter um candidato a governador do DF e me escolheram. Entretanto, eu gostaria de disputar a eleição na boca da urna.

Mesmo sendo defensor das diretas, o Sr. é candidato pela indireta...

— Não há outra forma para a indicação do próximo governador. Este governador terá a incumbência de preparar as diretas para o DF e como estou engajado nesta luta, aceitarei a missão, se o meu partido e o presidente assim quiserem.

O próximo governador, pela sua própria análise, seria um governador também. O Sr. prefere disputar agora nesta condição ou esperar as diretas?

— Eu pertenço a um partido político e cumpro o que for determinado por ele. Eu somente aceitarei ser indicado governador do DF para destruir esta odiosa discriminação política ao brasileiro e promover eleições diretas no Distrito Federal.



Quais as prioridades do seu programa como governador do DF?

— Sou um pioneiro de Brasília e conheço muito bem os problemas locais. Por isso tenho idéia bem precisa do que deve ser feito. Primeiro eu faria um programa de corpo de bombeiro, ou seja, apagar os muitos incêndios de Brasília. Atacaria inicialmente o desemprego, cada vez mais preocupante, através da criação da Secretaria do Trabalho e da Indústria do Comércio, com a participação da comunidade e do empresariado local para a criação de empregos. As cidades-satélites terão seus setores industrial e o comercial fortalecidos porque não se justifica que o trabalhador gaste todo o seu ganho com passagens e comida trabalhando longe de casa. Serão indústrias não poluentes e que possam gerar empregos.

Criarei também uma universidade para atender ao Guará, Taguatinga e Ceilândia. Esta universidade funcionará de dia e terá também cursos noturnos, para que o filho do pobre possa trabalhar de dia e estudar de noite sem pagar nada. O meu governo vai melhorar a assistência hospitalar, bastante falha atualmente. Vamos criar creches públicas para que as mães possam trabalhar deixando seus filhos bem assistidos e sem despesas.

De onde viriam estes recursos, por que atualmente eles não exis-

tem?

— O Administrador deve vir da iniciativa privada, acostumado a se virar para pagar os seus funcionários mesmo sem dinheiro em caixa. Ele deve ter capacidade criativa. Primeiro criarei um conselho comunitário que trabalhará uma vez por semana, gratuitamente, integrada por representantes de todas as entidades comunitárias que terá por finalidade estudar os meios para viabilizar os projetos.

No caso da construção das satélites, podemos propor às construtoras a permuta do valor do seu trabalho por 50% em dinheiro e 50% em áreas no DF, e cada uma comercializaria o seu terreno como quiser. Já consultei um grupo de empresários de Brasília ligados a construção civil e eles acharam a idéia perfeitamente viável.

Outra forma é vender Obrigações Reajustáveis do Distrito Federal como fazem São Paulo, Rio e todos os outros estados.

Esta idéia de ampliar Brasília não desfiguraria o plano inicial da cidade, já bastante comprometido com a população atual?

— Não me importo em descontentar quem já está instalado e com mordomias. A constituição brasileira garante a todos o direito de ir e vir. Procuraremos todavia concentrar parte dessa massa com a instrualização das cidades da região geoeconômica, como Unaí, Paracatu, Luziânia,

Buritis, etc., com conjuntos residenciais para os funcionários. Assim, parte dos migrantes não ficaria aqui. Por outro lado, o plano inicial de Lúcio e Niemeyer não seria desfigurado. Aumentaríamos apenas as cidades-satélites.

O que não podemos é deixar que 15 famílias, como acontece na Ceilândia, morem num lote de 200 metros, como eu vi. Precisamos criar condições para que todos morem aqui e vivam com mais dignidade. Outro dado importante é que estamos ocupan-

do o interior do País antes que estrangeiros o façam. Quem sabe, daqui estaremos criando outras cidades na Amazônia ou regiões pouco habitadas?

Uma das prioridades do meu governo será o sistema integrado trem-ônibus. Para isso, farei uma ferrovia ligando o Plano Piloto, Guará, Taguatinga e Ceilândia. Não vamos acabar com as empresas de ônibus, pois elas vão dar continuidade ao sistema, como acontece nas principais cidades do mundo, ou seja, quando o passageiro deixa o trem a sua passa-

gem continua valendo para o ônibus, que o levará a próximo à sua casa. Os ônibus circularão apenas dentro da área urbana.

Vamos urbanizar as cidades com árvores frutíferas; vamos criar o sistema de hortas comunitárias; vamos criar cidades-satélites para mais 100 mil habitantes sem teto, com lotes de 300 a 400 metros quadrados projetada por Oscar Niemeyer e Lúcio Costa, construídas na base do metrô.

Se indicado governador, o Sr. aceita a indicação do Administrador do Guará feita pela comuni-

dade através de um plebiscito?

— Submeter apenas um nome ao governador é uma forma de pressão. Aceitarei se forem indicados três nomes entre os mais votados para que eu escolha o que considerar mais dentro do meu estilo de trabalho, que tenha o meu pique. Suponhamos que o nome indicado seja um inimigo do governador. Neste caso, quem estará prejudicada será a comunidade a partir do momento de que não haverá harmonia entre o administrador e o governador.

Aliás, um dos primeiros atos será eliminar esta lei odiosa de que o Administrador Regional tem que ser do quadro do GDF. Isto não tem cabimento. A função é de homem público, líder, e não somente de técnico. Por outro lado, a Lei supõe que apenas nos quadros do GDF é que existem homens com competência para assumir a Administração.

Espero que, mesmo antes da lei ser suprimida, e caso não seja eu o próximo governador, que não façam valê-la.

Candidato do PMDB quer democratizar Administração

Democratizar as ações da Administração Regional através da criação de um conselho comunitário eleito pela comunidade entre as lideranças locais, que atuará em regime de co-gestão com a Administração, com poderes até para alterar decisões do governo.

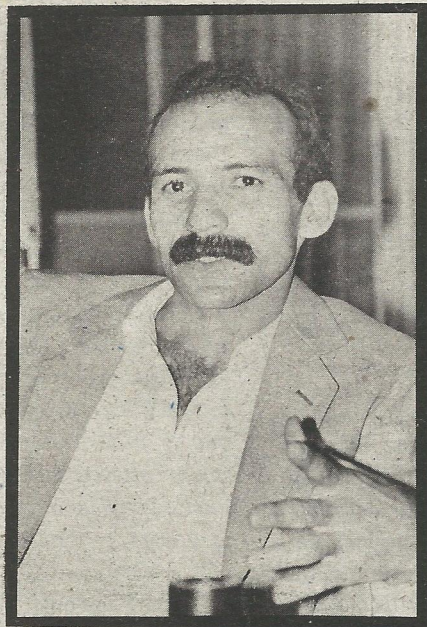
Este é o ponto principal do programa do candidato do PMDB à Administração Regional, Samuel Santana. Samuel foi indicado candidato depois de disputar a indicação com outros quatro concorrentes escolhidos numa convenção do partido no Guará. Os presidentes dos diretórios do PMDB nas satélites, reunidos pelo presidente do partido no Guará, Otacílio Norberto, entenderam que o programa de Samuel Santana era o que mais enquadrava aos propósitos do partido e aos anseios da comunidade.

Mesmo com a participação da comunidade nas decisões da Administração Regional, Samuel já tem algumas prioridades a serem realizadas pelo seu governo. Em princípio, as principais delas são: reestruturação do sistema viário, construção da passarela sob a EPTG, retirada das lagoas de oxidação antes do tempo previsto, estímulo ao setor de serviços e comércio e a conseqüente geração de empregos; criação de hortas comunitárias para as famílias de baixa renda; conservação da urbanização, e, sobretudo, soluções simples e de baixo custo.

Pela proposta do candidato, o administrador atuará como incentivador comunitário, ou seja, levar a comunidade a trabalhar em seu próprio benefício. Ele não teme inclusive uma falta de consenso inicial na formação do conselho comunitário, em função das diferentes ideologias das lideranças do Guará. "A partir do momento em que oferecermos oportunidades para que as lideranças participem e tenham poder, não tenho dúvidas quanto ao engajamento de todos os líderes do Guará. Nós e o governo Tancredo Neves faremos um governo participativo. Estamos num novo tempo e não podemos deixar que a comunidade fique à margem das decisões dos governantes", enfatiza o candidato.

BUSCAR MAIS RECURSOS

O candidato está consciente de que a execução deste programa vai exigir mui-



to mais do que os recursos dotados para o Guará em 1985, cerca de Cr\$ 2,5 bilhões. Ele acredita que o governo do Distrito Federal e o governo de Tancredo Neves encontrarão meios de levantar mais recursos para serem aplicados nas obras prioritárias. Para isso, Samuel diz que vai levar ao governador as reivindicações consideradas inadiáveis pela comunidade.

A construção da passarela será certamente o problema a ser atacado por Samuel que vai exigir mais recursos dentre todos os outros. Ele entende que a solução para salvar vidas humanas não tem preço e não aceita as justificativas do governador José Ornellas de que não poderia destinar cerca de 40% do orçamento da Administração na construção da passarela que vai beneficiar uma parcela pequena da comunidade.

Outro grande problema que o candidato do PMDB promete atacar serão as lagoas de oxidação, de onde vêm os mosquitos. "Vamos fazer gestão para que o futuro governo, dentro do programa de despoluição, se priorize técnicas que acelerem o mais rápido possível a retirada das lagoas de oxidação. A comunidade não pode mais esperar quatro anos para se ver livre das lagoas. Uma das soluções seria canalizar o esgoto do Guará tão logo seja concluída a Usina de Tratamento

Sul do Lago. Não precisaria esperar a conclusão total da despoluição do Lago", sugere Samuel.

Estimular o crescimento do setor de serviços e do comércio, como meio de aumentar o nível de oferta de emprego na própria satélite, é outro dos pontos principais do programa de Samuel Santana. "Este ponto nós vamos discutir com a Associação Comercial, e as soluções mais viáveis apontadas pelos empresários serão encaminhadas aos secretários ligados ao assunto e ao governador para as providências. Queremos que as propostas partam dos próprios empresários".

O candidato entretanto adianta uma das soluções, que são as indústrias de pequeno e médio porte não poluentes no Guará. Ele concorda inclusive com o tema levantado pelo JORNAL DO GUARÁ na edição de novembro, no sentido de setorializar aqui a indústria de confecções.

"Uma das aberturas a ser promovidas pela minha administração será quanto à opinião da comunidade em estudos e projetos técnicos. Acho que todos os projetos e estudos técnicos visam a própria população, portanto, ela precisa também participar e opinar, para que os erros sejam apontados antes de executados os projetos, e não no caso dos retornos da pista central do Guará I", enfatiza o candidato do PMDB, lembrando a reclamação da Associação Comercial sobre o porquê de não se ouvir os interessados na execução da mudança do sistema viário do Guará.

CONSERVAR A URBANIZAÇÃO

Samuel Santana considera importantíssima a conservação da urbanização da cidade pela Administração Regional, exemplificando "o caso do mato que está tomando conta da cidade. Aliás, é lamentável que a atual Administração encerre o seu governo abandonando a cidade como está fazendo". Estas é uma das formas, segundo Samuel, de também gerar emprego para o guaranense.

Uma das preocupações do candidato será a preparação da cidade em termos de estrutura para receber os 200 mil habitantes previstos pela Codeplan, para daqui a dois anos. Ele explica como se-

ria esta adequação: "precisamos criar um plano urbanístico com metas pré-fixadas, que deverão ser seguidas pelas administrações futuras, para evitar improvisações quando o problema aparecer. Este plano terá basicamente a readequação dos equipamentos urbanos, com a criação de novas áreas de lazer, escolas, comércio, indústrias, etc. Possibilidade inclusive da expansão da área urbana". Dentro desta expansão, Samuel admite criar o setor de mansões reclamado pelos empresários do Guará.

"Em nossa administração procuraremos soluções simples e de baixo custo. Nada de obras faraônicas. Faremos as obras estritamente necessárias. Nas pequenas obras procuraremos montar uma estrutura para executá-las e somente licitar as que não tivermos condições de executá-las". Esta é, segundo Samuel, a sistemática da eliminação do desperdício.

ACEITA DISPUTAR COM OUTROS CANDIDATOS

O candidato do PMDB afirma que disputará a indicação com qualquer candidato indicado por outras lideranças comunitárias, "desde que os outros candidatos tenham um programa e tenha os propósitos de trabalhar pela comunidade. Queremos uma consulta a mais aberta possível, com a participação mais ampla da comunidade", adianta ele.

O importante, segundo o candidato, é que a população já se manifesta pelo direito de participar da escolha do seu administrador.

SAMUEL SANTANA é arquiteto formado pela UnB, e professor de desenho. Paraibano de Itaporanga, mora no Guará desde 69.

Tem experiências em liderança, como coordenador de Grupo Jovem no Guará, Pastoral da Juventude, Pastoral Universitária e membro de diretório acadêmico na universidade.

É o autor do novo uniforme do C. R. Guará, ganhando o concurso promovido pelo JORNAL DO GUARÁ.

GOVERNO JOSÉ ORNELLAS

1984 voltado para as satélites e o social

O Governo José Ornellas foi, sem dúvida, o que mais se preocupou com as cidades-satélites. O Guará nunca foi tão beneficiado como nos últimos dois anos e meio, através da destinação de recursos e da realização de obras reivindicadas pela comunidade.

Aliás, o ponto positivo no trabalho do Governador foi procurar ouvir a população no que ela considerava prioritário a ser feito em seu benefício nas satélites.

Assim foi que 520 famílias de favelados, que moravam em condições subhumanas nas

invasões ao redor do Guará, ganharam o direito da casa própria num local digno.

Nestes dois anos e meio o Guará recebeu uma nova roupagem, através de obras facilmente perceptíveis, como a urbanização — gramados, pistas, árvores, etc. — e outras notadas apenas quando a população não teve mais problemas com as enchentes, com a falta d'água e com a falta de iluminação.

Evidentemente que algumas reivindicações da comunidade não foram atendidas, mui-

to mais por falta de tempo que por indiferença do atual Governo, que pelo menos se voltou para a periferia do Plano Piloto e procurou sentir os problemas da sua população.

Ao seu sucessor, José Ornellas deixa encaminhado o redimensionamento do Distrito Federal, a reforma administrativa do GDF, o saneamento total das invasões, mudanças no transporte e uma maior industrialização do Distrito Federal.

O que o Sr. considera de mais importante realizado pelo Governo José Ornellas no Guará em 1984?

— Fizemos bastante para o Guará em 84, aplicamos bastante recursos lá. Mas ainda o mais importante que realizamos foi o assentamento das invasões. Conseguir dar uma moradia digna para quem vivia em condições sub-humanas sem dúvida é um feito importante. Aplicamos também muito em urbanização, sempre atendendo às reivindicações da comunidade.

O Sr. considera resolvido o problema das invasões do Guará?

— No Guará, sim. No Distrito Federal, ainda não, mesmo porque não houve tempo nem recursos para resolver o problema de todas as invasões. A minha esperança é que o próximo governo dê também prioridade e continuidade a esse nosso trabalho.

O que o atual governo ainda pode fazer pela QE 38 em termos de urbanização?

— Estamos construindo lá uma escola. Sob o ponto de vista de demanda, a Secretaria de Educação tinha condições de atender as crianças da QE 38, colocando-as nas escolas próximas. Mas há o perigo da travessia destas crianças na pista de contorno do Guará II. O restante da urbanização vai ficar para o próximo Governo. A filosofia do projeto do assentamento das invasões é que a cada ano se faça alguma coisa pela comunidade e

assim em pouco tempo aquela comunidade será atendida nas suas necessidades básicas. Não temos recursos para realizar tudo de uma vez, e não podemos atender uma e prejudicar outra comunidade com o mesmo problema.

Em que estágio está o projeto de redimensionamento do Distrito Federal, e, conseqüentemente, a ampliação dos limites do Guará?

— Estamos discutindo. Ainda não temos nada definido mas posso garantir que o redimensionamento sairá neste Governo. A ampliação do Guará é esta que está sendo especulada, ou seja, com a incorporação do SIA, Setor de Garagens, Carrefour e Park Shopping.

Está sendo feito um estudo para a mudança do sistema viário do Guará. As modificações propostas serão realizadas pelo atual Governo?

— Não vai dar mais tempo para realizarmos. Vamos deixar pronto o projeto. Mesmo este projeto vai depender de viabilidade técnica e econômica.

O que foi feito pela micro, pequena e média empresa em 84 no DF?

— Realizamos dois tipos de ação: uma de caráter geral, que foi a formalização de uma política em que está claramente definida a ajuda à micro, pequena e média empresa no DF, que está sofrendo um desdobramento das

suas linhas básicas, ou seja, financiamento, mecanização, etc. Este ano, através da Secretaria de Finanças com recursos do BRB, demos um apoio cerrado a este setor, inclusive abrindo um crédito especial do Fundefe para a micro e pequena empresa para capital de giro.

O Setor de Indústria do Guará, transformado em Setor de Oficinas, está estrangulado. Como está o projeto de expansão deste Setor, inclusive para a instalação de outras indústrias?

— Não temos ainda nada de concreto sobre essa ampliação.

A Administração Regional propôs a setorização das indústrias de confecções no Guará, com total apoio da Federação das Indústrias. O Senhor já recebeu essa proposição e o que acha dela?

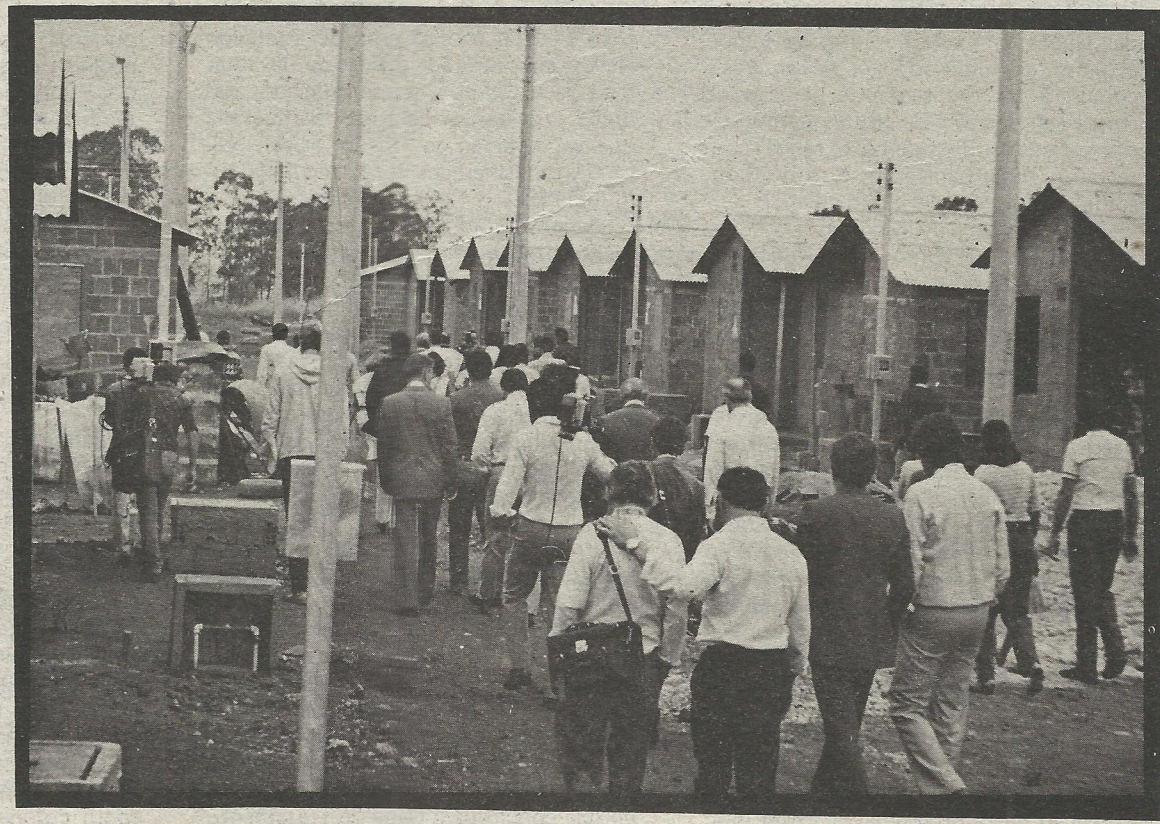
— Não sei se o Guará tem área suficiente para isso. A proposta está no Departamento de Arquitetura e Urbanismo. Eu prefiro que a indústria de confecções seja setORIZADA na Ceilândia, porque lá já existe uma infraestrutura pronta, tem mão-de-obra, etc.

O GDF encomendou um estudo sobre a implantação do tróle-

bus, o ônibus elétrico, para ser implantado nas ligações com as cidades-satélites. Quando está previsto a execução deste projeto?

— O estudo feito pela Fundação Mauá é apenas preliminar. Precisamos estudar mais detalhes para concluirmos quanto à viabilidade. De qualquer forma, os estudos vão continuar e serão mais aprofundados.

O grande problema do Guará, o mais reclamado pela população, é a falta de lazer. O que o GDF procurou ou fez no Guará em 84 para resolver parte do problema?



GOVERNO JOSE ORNELLAS



— Na definição do Parque do Guará, foram definidas também duas áreas de clubes. O que falta é a definição dos detalhes destas áreas, como traçado, localização exata e licitação. Esta etapa será levada no próximo ano.

O GDF têm estimulado o crescimento da população do Guará através da licitação de terrenos para projeções e própria construção de moradias para seus funcionários. A infraestrutura da cidade comporta este crescimento?

— As novas projeções do Guará estão dentro dos cálculos que suportam o aumento da população. Todas as redes de água e esgotos foram dimensionadas para atender a população atual e

a que está chegando ou vai chegar.

Quando está prevista a retirada das lagoas de oxidação?

— Temos feito uma força danada para sanear o lago Paranoá e desta forma canalizar o esgoto do Guará diretamente para lá, o que vai permitir a retirada das lagoas de oxidação. Agora mesmo estamos negociando com a Secretaria de Planejamento recursos para a conclusão do tratamento do Lago. Quando este projeto estiver concluído, a prioridade é a ligação do esgoto do Guará com o lago. Isto deve ocorrer em meados de 1987. Este é, para mim, o grande problema do Guará, e infelizmente não pude resolvê-lo.

O que o Sr. gostaria de ter feito no Guará e não conseguiu?

— Exatamente a retirada das lagoas de oxidação.

O que o Sr. acha do movimento das lideranças e da comunidade para que a cidade participe da indicação do próximo administrador regional?

— Acho válido, mas tudo vai depender do governador indicado. O que este movimento tem que se preocupar é em indicar um candidato competente. Primeiro deve-se procurar quem realmente possa trabalhar pela cidade e sua comunidade, sem se preocupar com ideologias de qualquer espécie.

A feira e a QE 38, os destaques

A feira livre coberta e o assentamento dos favelados foram os maiores investimentos do Governo José Ornellas no Guará em 1984. Em menor nível de aplicação de recursos, ficaram a urbanização do contorno do Guará I e das áreas verdes do Guará II, o combate à erosão através da canalização das águas pluviais, o reforço à iluminação pública e a ampliação da sede da Administração Regional.

A feira livre coberta é a maior e mais moderna do Distrito Federal, abrigando mais de 500 boxes de vendas de roupas e artigos de vestuário, hortifrutigranjeiros e mercearias. Foi iniciada no ano passado e entregue ao público em maio deste ano.

O assentamento dos favelados na QE 38 foi definido e realizado em apenas nove meses. No início do ano, o governador Ornellas visitou as favelas da Vila União, Guarazinho e Vila Socó, e prometeu removê-las. No início de outubro, todos os 528 favelados cadastrados nas três favelas tinham recebido as suas casas, construídas com recursos repassados pelo Promorar do Ministério do Interior.

No primeiro semestre foi iniciada a urbanização das áreas laterais e centrais da pista central do Guará I, e também o contorno do Guará II, com gramados e arborização. No combate à erosão, na saída para o Zoológico, foram canalizadas as águas pluviais a partir da QE 19 diretamente ao córrego.

A Administração Regional foi ampliada para receber os demais órgãos setoriais do GDF espalhados pela cidade. Ali foi construído também o auditório Rogério Freitas Cunha, com capacidade para 250 lugares, inaugurado em novembro num encontro de lideranças da cidade.

A iluminação pública foi reforçada, principalmente nas áreas próximas às escolas e nos grandes espaços livres, como medida de segurança.

Algumas destas obras ainda vão ser completadas em 1985, além de outras menores. Mesmo com o pouco tempo que resta, algumas delas serão concluídas pelo Governo José Ornellas, se for cumprido o cronograma previsto.

SERVLAR
 ASSISTÊNCIA TÉCNICA EM ELETRODOMÉSTICOS
 A SERVLAR COLOCA À SUA DISPOSIÇÃO UMA EQUIPE DE TÉCNICOS COM VASTA EXPERIÊNCIA EM CONSERTOS DE MÁQUINAS DE LAVAR, GELADEIRAS, FOGÕES, SECADORAS E LAVA-LOUÇAS.
 QE-28 bl. A loja 14/18 GUARÁ II 567-1599

Mercearia Farias Ltda.
 GRANDE VARIEDADE PEQUENOS PREÇOS
 Entrega a domicílio
 QE 34 - Bloco B - Lojas 10/14
 Fones: 568-8215 e 568 6611

— Traga seu filho e venha —
 — divertir-se com ele —
 — na área de lazer —
 — do ParkShopping —

PARKSHOPPING
 Fone: 233-0613

Agora você não precisa sair do Guará para VENDER, TROCAR, FINANCIAR E COMPRAR O SEU CARRO



fale com  **POLI VEÍCULOS**

Em novo endereço: QI 11 — Ao lado da Comercial da QE 07, em frente ao Posto Esso.

Serviço

ESCOLAS



CASINHA BRANCA CRECHE MATERNAL JARDIM

QE 30 - Conj. M - Casa 37
Fone: 567-5338

CARTÓRIO

CARTÓRIO Itamar Barreto

Escrituras - Procurações - Rec. Firmas - Autenticações - Nascimentos - Óbitos - Casamentos.

QI 12 - Bl. A - Loja 04 - Fone: 568-5200.

DISTRIBUIDORAS - BEBIDAS

Distribuidora CAETANO

Distribuidora Exclusiva de Produtos



Cervejas - Refrigerantes - Chopp

PREÇO DE ATACADO

Área Especial 2-A - Conj. "A"

Fone: 568-7186

CINE-FOTO

troca-se

ATENÇÃO TROCA-SE

FILME **NOVO** POR **USADO**
BASTA REVELAR SEU FILME EM UMA DAS LOJAS DO **CINE FOTO** PELO LABORATÓRIO **CURT** EM TROCA SEM NENHUM **ACRÉSCIMO** UM FILME IGUALZINHO AO QUE VOCÊ MANDOU REVELAR.

E PARA AS CRIANÇAS UM LINDO **ROBOZINHO**



CINE FOTO

salsicha

QI 20 Bl. A Loja 22

QI 06 Bl. A - 28 - s/102

COLÉGIOS

COLÉGIO **MAUÁ** QI 11

568-9481

EDUCAÇÃO ATUAL

DECORAÇÃO

CASA NOVA

Decorações



Fabricação e Reforma de móveis e estofados

QI 9 - Bl. "A" - Loja 10
568.9422

SORVETERIAS

sorvetes PAPER

naturalmente!

Deliciosos sorvetes de frutas naturais e sucos de frutas naturais. Suculentos sandwiches.

Ambiente aconchegante

QE 34 - Bl. A - Lojas 26/30.

Fone: 567-3873

PASSAGENS

passagens (ônibus)



Sem sair do Guará, você adquire sua passagem para qualquer parte do País.

QE 15 - Bl. B - loja 6
Fone: 568-6023

OFICINAS

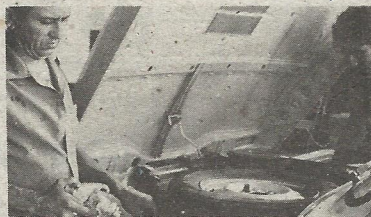
MAGNO Escapamentos



COLOCAÇÃO E REVISÃO GRÁTIS

QE 24 - BLA - L7

OFICINA PEREIRA ESPECIALIZADO LANTERNAGEM E PINTURA



Área Especial 2-A Conj. B
Fone: 568 6160 (Residência)

PNEUS BORGES

- Pneus novos e renovados
- Alinhamento de direção
- Balanceamento de rodas
- Rodas
- Conserto de pneus
- Oficina mecânica

Setor de Oficinas

Conjunto E Lotes 1 e 3

LIGHT AUTO ELÉTRICA

Serviços Técnicos de Socorro em qualquer local. O maior estoque em Autopeças. Completo Serviço para Autos: pneus - balanceamentos - escapamentos - regulagem eletrônica.

SCLRN 707 - Bloco A - Loja 51 e 3ª Avenida - Lote 1.440-A

Área Especial 2-A - conj. B lote 4 fones: 568-7560 e 567-3855

Auto Peças Parente

Peças em geral e serviços mecânicos e auto-elétricos, carga de baterias

QE 34 - Bl. A - Loja - Fone: 568 6269

GUARAUTO PEÇAS E SERVIÇOS

Lanternagem - Pintura - Mecânica - Elétrica
SOLDA EM GERAL

Área Especial - 2 - A - Conj. B - Lote 11 - Telefone: 224-4450 - BIP 17M

Serviço

FARMÁCIAS

05/01 a 12/01
19/01 a 26/01

Drogaria Fernanda
Drogaria Novo Horizonte
Drogaria Melo
Drogaria Paraná
Drogaria Droga Lene
Drogaria Mundial
Drogaria Horizonte
Drogaria São Jorge
Drogaria Minas Rio

PLANTÃO

30/01 a 05/01
12/01 a 19/01

Drogaria Guarã
Drogaria São Tiago
Drogaria Progresso
Drogaria Paranoá
Drogaria Topásio
Drogaria Minas Droga
Drogaria Viviane
Drogaria Drogazam Guarã
Drogaria Santa Isabel

DROGARIA PARANOÁ

QI 11 - Bloco A - Loja 36 - Guarã I
Fone: 568-1687
Plantão permanente

DROGARIA MINAS RIO

Ótimo atendimento a Domicílio
QE 34 - Bloco B - Loja 02 - Fone: 567-5992

DROGARIA HORIZONTE

Atende-se a domicílio
QE 26 - Bloco A - Loja 23 - 568-0323

DROGARIA VIVIANE

Atende-se a domicílio
QE 19 - Bloco A - Loja 39 - Fone: 568-6223

DROGARIA VIENNA

Melhor atendimento em medicamentos e perfumaria.
QE 34 - Bl. A - Loja 6

DROGARIA FERNANDA

QI 03 - Bloco B - Loja 11

Drogaria Sta. Izabel

Entregas a domicílio
Convênios: Telebrasília - Faceb - Administrador de Empresas. Cartão CREDICARD
QE 32 - Bl. B - Loja 22
Fone: 568-6978

DROGARIA PARANÁ



NAS SEMANAS DE PLANTÃO
ATENDIMENTO A NOITE TODA
QI 20 conjunto A loja 16
Fone: 568-7704

DROGARIA MELO

Aplicações e entregas a domicílio
QI 18 - Bloco A Loja 36 -
Fone: 567-4804

DROGARIA N. S. da Lapa

QE 32 - Bloco B - Loja 31 -
Fone: 567-8599

LABORATÓRIOS



LABORATÓRIO SÃO PAULO

ANÁLISES E
PESQUISAS CLÍNICAS LTDA.

QE 7 - Bloco B - Loja 4
Guarã I - Tel. 568.4290
Brasília - D. Federal

DENTISTAS

MARCIO JOSÉ DE CAMARGOS

08:00 às 12:00 - 14:00 às 21:00 horas
Clínica Geral - RX - Convênio com a TCB
QE 19 - Bloco B - Loja 27 - Fone: 568-7912

JOÃO RENATO FERREIRA

08:00 às 14:45 - 14:00 às 21:00 horas
Convênios: Cobal e Telebrás
QE 28 - Bloco B - Loja 2 - Fone: 568-7742

PAULO TAKETO MIASAKA

Segunda e Sábado de 07:30 às 11:00 horas
Terça e Sexta 07:30 às 11:30 e
13:30 às 20:00 horas
QI 23 - Bloco A - Loja 9 - Fone: 568-4105

LUIZ CÂNDIDO BORGES

Cirurgião-Dentista
CONVÊNIO - ASMISA
QE 07 - Bl. B - Sala 113/B - 1º andar
Edifício Itaipu - Guarã I - Fone: 568-5455

Mauro Bardella Júnior

QE 28 - Bloco B - Sobreloja 03
Fone: 568-0817 - Guarã II
Horas: 7 às 12 e 18 às 22 horas

Mario Uramoto

08 às 12 e 14 às 20 horas
QE 07 - Bloco B S/117
Fone: 567-7977

CELINA ALVES RABELO

Convênios: Asminter - Cobal - Sinpro
QE 07 - Bl. B - Sala 110 - Fone: 568-7538

WAGNER GARCIA VALERIO

Segunda à Sexta 07:00 às 11:00 - 13:00 às 21:00 horas - Sábados 07:00 às 12:00 horas
Convênios: Proasme, Cobal, Asmec, Asmic, MCom, Sab. Fassinra, Faceb, Geipot, Petrobrás, Embrapa, Cabe, Funcef, Funcap, Serpro, Agepol - Patronal
QE 15 - Bloco B - Loja 10 - Fone: 568-5747

DR. JOSÉ EDUARDO LOURENÇO FÁVORO

Cirurgião-Dentista (Adultos e crianças)
Convênios: ASMISA - GEIPOP
QE 07 - Bl. B - Sala 113-A
Fone: 568-5455

BANCOS

BAMERINDUS DO BRASIL S/A

QE 20 - Bloco "A" - Loja 04
Fone: 568-5834

BANCO REGIONAL DE BRASÍLIA

QE 07 - Bloco "B" - Lojas 5/7
Fone: 568-2424

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

QE 20 - Bloco "A" - Lojas 28/36
Fone: 568-3092
QE 26 - Bloco "B" - Lojas 19/23
Fone: 567-2266

UTILIDADES

LUZ

Companhia de Elet. de Brasília - CEB
QI 20 - Bl. A - Fone: 568-2488

ÁGUA

Companhia de Água e Esgoto - CAESB
QI 11 - Bl. A - Fone: 568-8953

TELEFONE

Telebrasília
QI 02 - Área Especial - Fone: 568-8783

CORREIOS

QI 02 - Área Especial - Fone: 568-3288
QE 26 - Bl. B - Fone: 567-2950

POLÍCIA

4ª Delegacia de Polícia
AE - Centro Comunal (EQ 15/16)
- Fone: 568-4260

SAÚDE

Centro de Saúde nº 3
QE 06 - AE - Fone: 568-3296

Centro de Saúde nº 4
QE 23 - AE - Fone: 568-3476

Inspetoria de Saúde
QE 12 - AE - Fone: 568-7867

INAMPS
QE 06 - AE - Fone: 567-1300

SERVIÇO MILITAR

Sede da Adm. Reg. - Fone: 568-2070

SERVIÇO ELEITORAL

QE 15 - Bl. A - Fone: 567-4067

ASSISTÊNCIA SOCIAL

Centro de Desenv. Social - CDS
AE - Centro Comunal (EQ 15/16)
- Fone: 568-4059

Proteção e Ação Social - PAS
Sede da Adm. Reg. - Fone: 568-2070

IGREJAS - TEMPLOS

- IGREJAS E AGREMIÇÕES RELIGIOSAS
Primeira Igreja Batista do Guarã - QE-1 AE 568-0317
Igreja Batista Betel - QE-4 AE 568-7201
Igreja Presbiteriana - QE-6 AE 568-0692
Paróquia São Paulo Apóstolo - QE-7 QE 568-1558
Templo do Amor Universal - AE-8 H 568-7339
Congregação Cristã no Brasil - QE-11 AE 1
Grupo de Estudos Espirituais de Brasília - QE-11 AE D 568-0131
Igreja Assembléia de Deus - QE-11 AE A 568-2607
Igreja Evangélica Assembléia de Deus - QE-11 AE F 568-2324
Igreja Presbiteriana Renovada - EQ-13/16 AE 568-2743

ENTIDADES

Grupo de Escoteiro João XXIII
MSPW, próximo à Casa do Conselho

Programa do Menor Trab. - PAMF
Templo do Amor Universal - AE nº 8

Loja Maçônica Demerval Cordeiro nº 14
QE 20 - Área Especial C

Loja Maçônica Mutirão nº 11
QE 20 - AE C

Loja Maçônica Cavaleiros da Ordem do Templo
QE 8 - G

Rotary Club do Guarã
Salão de Múltiplas Funções do CAVE (terças-feiras)

Lions Club Governador Almir
Salão de Múltiplas Funções do CAVE (segundas-feiras)

Grupo de Bandeirantes Almirante Silveira Logo

Sub Prefeitura Naval
QI 20 - Conj. F - Fone: 568-3030

Associação das Donas de Casa de Brasília
QE 34 - Conj. C - casa 40
- Fone: 568-2622

Associação de Moradores do Guarã
QE 01 - Conj. H - casa 74

Associação Comercial do Guarã
QE 20 - AE J - Fone: 567-8244

Instituto Planalto
QE 32 - Conj. T - casa 26
- Fone: 568-1437

Clube Unidade Vizinhança do Guarã
QE 4 - Área Especial

Clube de Regatas Guarã
QE 15 - Bl. A - s/102

GÁS



O melhor serviço

Pedidos de gás
Assistência Técnica e
Informações: Telefones:

233-2734 - 233-2133



SEMPRE O MELHOR
ATENDIMENTO

Informações - pedido de gás e Assistência Técnica: Fones: 233-6159 - 233-1076
233-0631

233.1076



MINASGÁS
A CHAMA QUE SATISFAZ

Gente de casa entra pela porta da cozinha

Telefones:
233-9055 - 233-2297

Pratão é o campeão amador do DF

O Pratão foi o campeão amador do Distrito Federal depois de vencer o Planaltina Esporte Clube por 3 a 0, num jogo que empolgou a sua grande torcida. Para chegar ao título, o Pratão teve que brigar até na justiça — e ganhar —, contra a decisão da Federação em incluir também o Copobol na final, contrariando o regulamento.

O Pratão é o melhor time amador do Distrito Federal. A prova desta afirmação não é somente o título deste ano, mas a organização e a dedicação dos que fazem o Pratão, um time amador com mais estrutura e levado mais a sério que alguns times profissionais de Brasília. E tem até mais torcida que o próprio C.R. Guará, o representante profissional da cidade.

"A torcida do Pratão é tão fanática quanto a do Flamengo e a do Corinthians, nas devidas proporções", garante Nonato, misto de mentor, presidente de honra, torcedor-símbolo e pai para todos os que fazem o Pratão. Nonato é o dono do bar "Pratão", na QE 15, de onde originou o nome do time, fundado por ele. O bar é também a sede administrativa e social do clube. Lá não existe piscinas, saunas e todas as delícias de um clube, mas muitos dos torcedores e jogadores preferem passar suas horas de lazer ali, tomando sua cervejinha e falando sobre futebol, de preferência sobre o Pratão, do que ir a um clube social. No subsolo do bar são realizadas as reuniões da diretoria e lá também estão os muitos troféus ganhos pelo Clube no Guará e no DF.

O CARISMA DE NONATO

"O Pratão não existe sem Nonato. O Pratão é Nonato e Nonato é o Pratão", afirma o próprio presidente, Márcio de Souza. Nonato é uma espécie de Castor de Andrade, com a diferença do dinheiro, que é substituído com amor e boa vontade.

Como somente boa vontade não é possível se fazer futebol, nem amador, a Diretoria tem que se virar para manter o time. "Nós temos mais despesas que um Ceilândia, um Vasco da Gama, por exemplo", garante Márcio.

O necessário para cobrir as despesas vem da contribuição de Cr\$ 20 mil de cada um dos 20 conselheiros, além da contribuição de admiradores do Pratão, como o dentista Wagner Valério, Paulo, da Pneuândia, Tito, da Padaria da QE 15, e Éliseu.

PROFISSIONALIZAR? "NÃO"

Com tanto carisma, tanta torcida, tanta tradição, por que o time não se profissionaliza? Afinal, pelo que garantem os diretores, o time é melhor que certos times profissionais de Brasília.

"É melhor ser sempre o campeão do amador que apenas disputar o profissional", responde o presidente Márcio. "Não adiante ser como o Vasco, ridicularizado e humilhado pelos outros times e pelos torcedores", completa Nonato. Ele lembra inclusive o próprio Guará, que ainda não conseguiu ser campeão de Brasília, apesar de se intitular um dos grandes do profissional. Como o Guará não conseguiu dar o título ao Administrador, Francisco Brandes, Nonato aproveitou para oferecer a ele o título do Pratão, "como gratidão a quem foi um dos maiores incentivadores do time".



Segundo o treinador Capela, que já dirigiu vários times profissionais do DF, o time atual do Pratão seria páreo duro se disputasse o profissional. Nonato completa dizendo que este time é o melhor formado pelo Pratão.

Perla, Tadeu, Piau, Fumaça, Pio, Itiberã, Acenil, Vieira, Marquinhos, Sinval, Laerte, Humberto, Weber, Gesiel, Janiel, Dudu e Beto, são os jogadores. Capela prefere não apontar o time titular, "porque todos são titulares", garante. O técnico entretanto destaca Perla, Fumaça, Sinval, Marquinhos, Acenil, Weber e Humberto, como os melhores do time.

"Humberto é o melhor centroavante de Brasília. O goleiro Perla tem lugar em qualquer time profissional daqui, a exemplo do meio-campo Sinval, um grande craque. Marquinhos, Alcenil e Weber já jogaram em times profissionais de Brasília" analisa Alaor Capela.

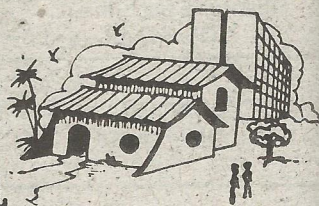
A maioria, porém, não quer deixar o Pratão nem para se profissionalizar. Para eles, é melhor jogar num time sempre vencedor, com a atenção da Diretoria, que jogar nos times profissionais de Brasília, sem torcida, sem estrutura e sem dinheiro. "Para ganhar pouco ou nada, é melhor jogar por amor", filosofa Nonato.

Churrascaria CASARÃO

Churrasco. carne de sol. tiragosto. bebidas seresta e muito mais..

Ao lado do estádio do CAVE

THAIS Imobiliária



Antes de comprar, vender ou alugar o seu imóvel no Guará consulte a Thais

Qe 07 BLoco C s/108

Fones: 568-7638 - 568-2225.

Escola SÃO FRANCISCO

Maternal I e II-Jardim I, II e III
1ª a 4ª séries do 1º grau (manhã e tarde)

Novas e moderníssimas instalações QE 03 - Área Especial B fone: 568-7584